



MENSAGENS DE PAZ

Sociedade de Estudos Espíritas e Filantrópica "Grupo da Paz"

Rua Pereira Caldas, 120/122 - Jardim da Glória - São Paulo/SP - CEP: 01543-100 - Fone: (11) 6591-1096
Http://grupodapaz1.sites.uol.com.br - e-mail: grupodapaz1@uol.com.br

OUT / NOV 2007

EDITORIAL

Foi no mês de setembro o aniversário da casa. Estivemos participando do 23º aniversário da Sociedade de Estudos Espírita e Filantrópica Grupo da Paz.

Neste final de ano, como novidade, os alunos dos cursos estão se formando! Os alunos do curso do Livro dos Espíritos estarão passando para as aulas do COEM (Curso Orientação e Educação Mediúnica), assim como os alunos do COEM estarão passando para o Grupo de Aprendizes do Evangelho. Após dois anos de cursos os professores e orientadores estão felizes pela dedicação de cada aluno participante que também faz papel de colaborador com sua presença para ajudar a enriquecer o estudo espírita desta doutrina maravilhosa e esclarecedora.

Aqueles que querem entrar nos cursos devem estar preparados para iniciar o ano com as novas turmas. São dois anos mas passa rápido, pergunte a quem está se formando. E você que se forma continue aprendendo que é a melhor maneira teórica de trabalhar a sua reforma íntima. A prática estará no seu dia a dia e no trabalho fraterno que você tem a oportunidade através desta casa tão importante para nós.

Amigos fraternos do Grupo da Paz! Estamos próximos do final do ano. Isto representa o Natal que está chegando, sendo assim, vamos iniciar novamente a campanha de natal. Em novembro estaremos distribuindo os cartões para a formação das cestas de natal. As cestas de natal são peças de roupas infantis básicas e necessárias para serem doadas as pessoas cadastradas como assistidas pela casa Grupo da Paz. As crianças de até 12 anos destas famílias recebem um kit de natal. Para organizar o que deve ser doado, a idade, o tamanho das peças é feita uma triagem do material pelo cadastro das famílias ou perguntando diretamente para suas Mães. A Rita do nosso grupo é quem está coletando estas informações e fornecerá para nós os cartões discriminando o que doar. Escolha o seu cartão diretamente com ela para presentear alguém neste natal.



CAMPANHA PARA NOVOS SÓCIOS

Seja integrante do Grupo da Paz, seja sócio efetivo.

Cadastre-se como sócio e participe das reuniões, das escolhas democráticas, assim como do conselho e diretoria.

Informe-se com o pessoal da casa.

O Perdão

Joaquim Soares (Juca)

No Evangelho um dos itens que mais chama a atenção é o que diz respeito ao perdão, encontramos por exemplo: Em Matheus cap. VI, 14-18, XVIII, 21-21. V, 23-24, 25-26, VI, 1-2, VII, 3-5, João, cap. VIII, 3-11.

Deve haver uma razão muito importante para que isto aconteça.

Vejamos então a razão da importância do perdão, mas sempre para quem perdoa. Participando a mais de quarenta anos de reuniões mediúnicas nunca vimos comunicação de espíritos que estivessem sofrendo por não terem sido perdoados, mas presenciamos centenas de espíritos sofrendo porque não souberam perdoar.

Vamos ver em uma estória possível de ter acontecido, chamaremos nossos personagens de João e José.

José era um homem bem posicionado na vida com uma boa situação financeira, certa ocasião conheceu João, homem de boa conversa que terminou por tomar todos os bens de José, que com isto viu sua família desagregar e se perderem. Até porque, fé, confiança em Deus e oração, nem era cogitado naquele lar.

Com isto José começou a ter um ódio mortal a João, procurando de todas as formas se vingar. O que não conseguia apesar de todos seus esforços. João mudou da região tornando mais difícil o contato com José, que continuou sempre jurando vingança, até o dia que chegou ao fim sua jornada terrena. Mas no plano espiritual nada mudou. José aproximando-se espiritualmente de João buscava o seu intento.

João por sua vez, continuou com sua vida, mas com a aproximação de José, que queria vingar-se, começou a lembrar o que houve e sentiu-se culpado.

A consciência começou a pesar, percebendo o mal que havia feito, procurou saber notícias de José e descobriu que já não estava mais entre os vivos e que sua família havia se desagregado. Sentiu-se culpado por isto e viu que nada poderia ser feito, mas refletindo sobre sua vida, o tratamento dispensado a seus funcionários, seus familiares, percebeu que poderia dar outra rumo até o final de sua existência, para que pudesse ser lembrado por

algo bom que tivesse feito e não pela mal causado a alguém.

Começou então a modificar, dando melhores condições de trabalho para todos, passou a ouvir e respeitar as idéias de seus familiares. Com o passar do tempo, sentiu que sua fortuna poderia ajudar muita gente, passou então a colaborar com várias instituições que trabalhavam no auxílio aos mais necessitados, a medida que assim agia, percebeu que isto lhe fazia bem, sentia-se revigorado.

Quando essas pessoas o cumprimentavam e agradeciam, ele sentia sinceridade no olhar e na fala de cada um. E isto lhe dava uma serenidade muito boa, dando-lhe animo e mais disposição para continuar.

José, já não conseguia nem se aproximar dele, embora ele não soubesse, o tempo foi passando até que então influenciado pela atitude de João, começou a refletir e percebeu que apesar de um dia ter sido prejudicado por João, ele agora ajudava muita gente. Se por acaso conseguisse alcançar seu objetivo inicial, que era acabar com sua vida, muitos daqueles assistidos não saberiam o que fazer. Recordando sua vida lembrou que também não era tão correto como pensava inicialmente. Devido a boa posição que ocupava, entendia que não tinha que dar satisfação a ninguém.

A medida que foi mudando sentiu-se melhor, mais calmo, percebeu então quanto tempo perdido, apenas carregando o ódio no coração. Conseguiu então perdoar João. José descobriu que ele foi o grande prejudicado durante todo esse tempo, começou a partir daí refazer sua vida no plano espiritual.

Este relato é verdadeiro? Que importa? A verdade que aquele que percebe seu erro e procura fazer algo para aliviar o sofrimento alheio será recompensado, pois foi Jesus que afirmou: "O amor cobre uma multidão de pecados". Ou seja, nosso amor cobre nossos pecados.

Lembremos ainda que quando questionado por Pedro quantas vezes seria necessário perdoar, Jesus respondeu: Perdoar não sete vezes, mas setenta vezes sete, isto porque o número sete representava para os Judeus da época o infinito, Jesus então afirma: Setenta vezes o infinito, ou seja sempre.

Observemos ainda que na prece do Pai Nosso, nós propomos a Deus que sejamos perdoados na medida que perdoarmos aos nossos irmãos.

Eurípedes Barsanulfo

Nascido em 1º de maio de 1880, na pequena cidade de Sacramento, Estado de Minas Gerais, e desencarnado na mesma cidade, aos 38 anos de idade, em 10. de novembro de 1918.

Logo cedo manifestou-se nele profunda inteligência e senso de responsabilidade, acervo conquistado naturalmente nas experiências de vidas pretéritas.

Era ainda bem moço, porém muito estudioso e com tendências para o ensino, por isso foi incumbido pelo seu mestre- escola de ensinar aos próprios companheiros de aula.

Respeitável representante político de sua comunidade, tornou-se secretário da Irmandade de São Vicente de Paula, tendo a fundação do jornal "Gazeta de Sacramento" e do "Liceu Sacramentano". Logo viu-se guindado à posição natural de líder, por sua segura orientação quanto aos verdadeiros valores da vida.

Através de informações prestadas por um dos seus tios, tomou conhecimento da existência dos fenômenos espíritas e das obras da Codificação Kardequiana. Diante dos fatos voltou totalmente suas atividades para a nova Doutrina, pesquisando por todos os meios e maneiras, até desfazer totalmente suas dúvidas.

Despertado e convicto, converteu-se sem delongas e sem esmorecimentos, identificando-se plenamente com os novos ideais, numa atitude sincera e própria de sua personalidade, procurou o vigário da Igreja matriz onde prestava sua colaboração, colocando à disposição do mesmo o cargo de secretário da Irmandade.

Repercutiu estrondosamente tal acontecimento entre os habitantes da cidade e entre membros de sua própria família. Em poucos dias começou a sofrer as conseqüências de sua atitude incompreendida.

Persistiu lecionando e entre as matérias incluiu o ensino do Espiritismo, provocando reação em muitas pessoas da cidade, sendo procurado pelos pais dos alunos, que chegaram a oferecer-lhe dinheiro para que voltasse atrás quanto à nova matéria e, ante sua recusa, os alunos foram retirados um a um.

Sob pressões de toda ordem e impiedosas perseguições, Eurípedes sofreu forte traumatismo, retirando-se para tratamento e recuperação em uma cidade vizinha, época em que nele desabrocharam várias faculdades mediúnicas, em



especial a de cura, despertando-o para a vida missionária. Um dos primeiros casos de cura ocorreu justamente com sua própria mãe que, restabelecida, se tornou valiosa assessora em seus trabalhos.

A produção de vários fenômenos fez com que fossem atraídas para Sacramento centenas de pessoas de outras paragens, abrigando-se nos hotéis e pensões, e até mesmo em casas de famílias, pois a todos Barsanulfo atendia e ninguém saía sem algum proveito, no mínimo o lenitivo da fé e a esperança renovada e, quando merecido, o benefício da cura, através de bondosos Benfeitores

Espirituais.

Auxiliava a todos, sem distinção de classe, credo ou cor e, onde se fizesse necessária a sua presença, lá estava ele, houvesse ou não condições materiais.

Jamais esmorecia e, humildemente, seguia seu caminho cheio de percalços, porém animado do mais vivo idealismo. Logo sentiu a necessidade de divulgar o Espiritismo, aumentando o número dos seus seguidores. Para isso fundou o "Grupo Espírita Esperança e Caridade", no ano de 1905, tarefa na qual foi apoiado pelos seus irmãos e alguns amigos, passando a desenvolver trabalhos interessantes, tanto no campo doutrinário, como nas atividades de assistência social.

Certa ocasião caiu em transe em meio dos alunos, no decorrer de uma aula. Voltando a si, descreveu a reunião havida em Versailles, França, logo após a I Guerra Mundial, dando os nomes dos participantes e a hora exata da reunião quando foi assinado o célebre tratado. Em 10. de abril de 1907, fundou o Colégio Allan Kardec, que se tornou verdadeiro marco no campo do ensino. Esse instituto de ensino passou a ser conhecido em todo o Brasil, tendo funcionado ininterruptamente desde a sua inauguração, com a média de 100 a 200 alunos, até o dia 18 de outubro, quando foi obrigado a cerrar suas portas por algum tempo, devido à grande epidemia de gripe espanhola que assolou nosso país.

Seu trabalho ficou tão conhecido que, ao abrirem-se as inscrições para matrículas, as mesmas se encerravam no mesmo dia, tal a procura de alunos, obrigando um colégio da mesma região, dirigido por freiras da Ordem de S. Francisco, a encerrar suas atividades por falta

Biografias

Liderado a pulso forte, com diretriz segura, robustecia-se o movimento espírita na região e esse fato incomodava sobremaneira o clero católico, passando este, inicialmente de forma velada e logo após, declaradamente, a desenvolver uma campanha difamatória envolvendo o digno missionário e a doutrina de libertação, que foi galhardamente defendida por Eurípedes, através das colunas do jornal "Alavanca", discorrendo principalmente sobre o tema: "Deus não é Jesus e Jesus não é Deus", com argumentação abalizada e incontestável, determinando fragorosa derrota dos seus opositores que, diante de um gigante que não conhecia esmorecimento na luta, mandaram vir de Campinas, Estado de S. Paulo, o reverendo Feliciano Yague, famoso por suas pregações e conhecimentos, convencidos de que com suas argumentações e convicções infringiriam o golpe derradeiro no Espiritismo.

Foi assim que o referido padre desafiou Eurípedes para uma polêmica em praça pública, aceita e combinada em termos que foi respeitada pelo conhecido apóstolo do bem.

Ao terminar a famosa polêmica e reconhecendo o estado de alma do Reverendo, Eurípedes aproximou-se dele e abraçou-o fraternamente e sinceramente, como sinceros eram seus pensamentos e suas atitudes.

Barsanulfo seguiu com dedicação as máximas de Jesus Cristo até o último instante de sua vida terrena, por ocasião da pavorosa epidemia de gripe que assolou o mundo em 1918, ceifando vidas, espalhando lágrimas e aflição, redobrando o trabalho do grande missionário, que a previra muito antes de invadir o continente americano, sempre falando na gravidade da situação que ela acarretaria.

Manifestada em nosso continente, veio encontrá-lo à cabeceira de seus enfermos, auxiliando centenas de famílias pobres. Havia chegado ao término de sua missão terrena. Esgotado pelo esforço despendido, desencarnou no dia 10. de novembro de 1918, às 18 horas, rodeado de parentes, amigos e discípulos.

Sacramento em peso, em verdadeira romaria, acompanhou-lhe o corpo material até a sepultura, sentindo que ele ressurgia para uma vida mais elevada e mais sublime.

r

Mas afinal, e o passe ?

Por Marcelo

Para o Paciente, o passe serve como um verdadeiro reequilíbrio orgânico (físico), psíquico, perispiritual e espiritual do paciente. De modo mais comum, o espírito tem sempre acesso a este processo. Segundo Martins Peralva o passe consiste em dois tipos : o passe ministrado com recursos magnéticos do próprio médium e o passe ministrado com recursos magnéticos hauridos, no momento , do Plano Divino. De qualquer forma, sempre provém de Deus. Pois qualquer que seja o médium, este será o ser humilde que é um SIMPLES intermediário. Não é o médium exclusivo competente daquele trabalho

O passe é socorro para a alma, esteve presente por Jesus e os apóstolos como registrado no novo testamento.

Duas citações Bíblicas:

Velho testamento II Reis, vv 10 e 11 - “Então Eliseu lhe mandou um mensageiro, dizendo Vai, lava-te sete vezes no Jordão, a tua carne será restaurada, e ficarás limpo”.

Novo testamento Mateus, VIII v.3 - “E Jesus, estendendo a mão, tocou-lhe, dizendo: Quero, fica limpo ! E imediatamente ele ficou limpo de sua lepra”.

Na Gênese - “...é comum a faculdade de curar pela influência fluídica desenvolvida pelo exercício. Cura pela imposição de mãos instantânea é raro e excepcional.”

Em O Céu e o Inferno “ Prece sincera é magnetização espiritual”

Carlos Imbassahy (O espiritismo perante a Ciência) “Magos da caldeia, Brâmanes da Índia curavam pelo olhar”; “Egípcios empregavam alívio dos sofrimentos por passes em aposição de mãos”

Leon Denis “Magnetismo é a medicina dos humildes que sabem amar”

André Luis (Mecanismos da mediunidade) - “Passe é generoso auxílio ao enfermo”

André Luis (Nos Domínios da Mediunidade) - “O Passe é uma transfusão de energias, alterando o campo celular”

Emmanuel (O Consolador) - “Transfusão de energias psíquicas”

Divaldo Pereira Franco (Diálogo com dirigentes e trabalhadores espíritas) -“transfusão de amor”

Herculano Pires - O passe é popular por sua eficácia. Tão simples que nada mais se faz se não dá-lo”

Dicionário Enciclopédico Espiritismo Metapsíquica e Parapsicologia -“Movimento com as mãos feito pelo médiums passistas, nos indivíduos desequilibrados psicossomáticos ou apenas desejosos de uma ação fluídica benéfica...”

Novo Dicionário da Língua Portuguesa Aurélio Buarque H. Ferreira -“Ato de passar as mãos repetidamente ante os olhos de uma pessoa para magnetiza-la, ou sobre uma parte doente de uma pessoa para cura-la.”

Dicionário Escolar da Língua portuguesa MEC Francisco Bueno e a mesma encontrada na Academia Brasileira de Letras - Como a do Aurélio porém continua “... ou sobre uma parte da pessoa que se pretende curar pela força mediúnica”.

Você sabe o que é magnetismo ? Magnetismo é o ramo da Física que estuda os materiais magnéticos, ou seja, que estuda materiais capazes de atrair ou repelir outros. O magnetismo está intimamente ligado ao movimento dos elétrons nos átomos, pois uma carga em movimento gera um campo magnético.

O PASSE e o MAGNETISMO tem íntima relação. O Passe é uma técnica para o magnetismo. O magnetismo é uma fonte de técnicas para transferência fluídica no caso do passe. O passista é um magnetizador mas nem todo magnetizador é passista !

Para a técnica do passe, são visados conhecimentos sobre os CENTROS DE FORÇA. “Centros de força ou Rodas são acumuladores e distribuidores de força espiritual, situados no corpo etérico pelos quais transitam os fluidos energéticos...” Edgar Armond (Do livro Passes e radiações). “ ...estão localizados no perispírito e regem o funcionamento dos órgãos do corpo...” André Luiz (Evolução em Dois Mundos).

A padronização do passe é um esquema NÃO RITUALÍSTICO, criado sob orientação dos espíritos benfeitores, baseado em conhecimentos científicos do corpo físico e do corpo espiritual proporcionando maior vantagem melhor aproveitamento de tempo e espaço para maior número de pessoas. (Assistência Espiritual, Moacyr Petrone FEESP).

Este esquema é dividido em movimentos, primeiro o passista capta pelo pensamento fluidos e energias salutares, depois com a mão espalmada no centro de força coronário, faz uma conexão carinhosa de envolvimento e segue com projeção de fluidos nos plexos frontal, gástrico e genésico. Esta projeção facilita o arrancar dos miasmas (fluidos negativos), que são jogados ao chão para trás e em cada centro de força. Depois é feita a doação ao longo do corpo passando pelos centros de força para gerar harmonia. Por fim projeção da mão direita sobre o coronário.

Para todas estas bênçãos providas do passe pouco é pedido. Mas o que é pedido ?

O passista deve ter Qualidades como ter boa vontade e fé, esquecer pensamentos remanescentes das atividades do dia a dia, prece e mente pura, sorver do plano espiritual substâncias renovadoras e elevar-se por sentimentos de amor. Nossa mente é um canal - Mente purificada é canal desobstruído

Deve Evitar mágoas, alimentos inadequados e alcoólico, desequilíbrio nervoso e inquietude. Deve manter o respeito, a confiança e a harmonia.

Afinal de contas ...Doentes afinam-se com doentes..

O Passe é transmitido pela irradiação. Pode ser direto ou à distância. Criatura de fé são como ímã de forças curativas. Não importa a distância. Já o descrente é refratário !

No Momento do passe a fé significa a RECEPTIVIDADE, enquanto a ironia, dureza de coração representa a REFRATARIEDADE.

Falando de fé, o passe dispensa gestos espetaculares nem mesmo gesticulações violentas. O bem ajuda sem perguntar.

O passista deve fugir as indagações dos resultados e jamais temer a exaustão das forças magnéticas. O ambiente e recinto de assistência e tratamento espiritual é preparado pelo plano espiritual em tamanha responsabilidade que basta ao passista ser o colaborador. Lembremos que o bem eterno é benção de Deus à disposição de todos ! -"Quem precisa de médico não são os sãos e sim os doentes" (Jesus) . Todos nós somos necessitados por vias orgânicas e cármicas daí a proflaxia do passe.

Nós espíritas procuramos no passe a cura, ou a diminuição do desgaste que se pronuncia. O passe é um serviço desinteressado a favor do próximo, de pavimentação de sua senda. "...o aparelho mediúnico foi submetido a operações magnéticas destinadas a socorrer-lhe o organismo nos processos de nutrição, circulação, metabolismo e ações protoplásmicas..." Missionários da Luz , Chico Xavier.

Somos beneficiados antes de beneficiar. (Raul Teixeira) Referindo-se ao passe. E ainda se somos falhos em desequilíbrio fica como elemento indispensável.

PERANTE O PASSE podemos enumerar alguns tópicos citados por Jacob Mello:

A) As mãos viradas para cima na hora do passe. Os espíritos nem sempre estão acima de nós. O Fluido cósmico é um Campo Energético portanto MULTIDIRECIONAL, não como cascata ou cachoeira. Este costume não tem função para a técnica mas não precisa ser considerado repreensível. Ainda, contado por relatos direto de descendentes de pessoas que utilizavam o passe no século passado, muitos lavradores com as mãos sujas tinham vergonha de mostrar as unhas sujas escuras na hora do passe , por isso viravam as palmas para cima para esconde-las ao sentar-se na cadeira.

Estariamos nós repetindo gestos adquiridos do passado como dogmas ?!

B) Comida . Tudo esta na intensão, na vontade / comida caseira é necessária ≠ Rodizio (simbolizando o desperdício). A falta de concentração tanto do paciente como do passista pode ser provida de fome castigante como de digestão dificultosa por excesso de alimentos. Raul Teixeira disse : -"...antes a vida moral do médium do que a comida, óbvio."

C) Vício (se a comida entorpece o que diremos do vício ?) É uma fisiologia incorreta sinal de imperfeição Nada recomendado (é incorreto o fumo e o álcool para dar ou receber o passe). O Vício = desequilíbrio = paciente desequilibrado. Para o passista significa mais determinação e a recomendação de EVANGELHOTERAPIA que conduz nossas imperfeições morais para a correção.

D) Silêncio é uma prece . Os avisos devem ser dados pelo dirigente do trabalho. Estes avisos ou comentários serão sempre ao público nunca a um só individuo.

E) O Passista. Nunca nega o passe mas não se liga sempre a 1 pessoa específica. Roque Jacinto "O momento do passe não é evocação, não é doutrinação, não é orientação formal do enfermo, apenas transfusão fluídica para reanimar o enfermo". Seuli Caldas Schubert elucida que para a conjugação dos fluidos do plano espiritual com os do médium não é necessário que o médium receba o espírito. O espírito derrama fluidos imprimindo ao fluido do médium passista as qualidades que carece. E o passista toma passe depois ? Recebe sim os fluidos antes de doa-lo, beneficiando-se também (é um canal).

Manoel Philomeno de Miranda- " Espíritos do ministério passista após a oração inicial desenvolvem a desintoxicação dos passistas". A espiritualidade prove atendimento espiritual ao passista sério antes do início dos trabalhos". (Jacob Melo)

F) Papa passes "esclarecer os companheiros quanto à inconveniência da petição de passes todos os dias, sem necessidade real, para que esse gênero de auxílio não se transforme em mania. É falta de caridade abusar da bondade alheia." (André Luiz)

PORTANTO NADA SUBSTITUI O ESFORÇO PRÓPRIO !!!

Referência Bibliográfica

- Estudando a mediunidade (Martins Peralva)

Obra baseada no livro Nos domínios da mediunidade Chico Xavier

- O PASSE , SEU ESTUDO SUAS TÉCNICAS E SUA PRÁTICA (Jacob Melo)

- CONDUTA ESPÍRITA / André Luiz (Waldo Vieira)

- Assistência Espiritual (Moacyr Petrone) FEESP

Psicografias

Não importa os erros do percurso porque todos nós somos humanos, o que importa é o fruto que demos, o quanto multiplicamos, o quanto ajudamos.

Assim é necessário sempre nos levantar, ajudar e prosseguir como Paulo de Tarso disse mesmo dilacerado e com dor, pois é preciso multiplicar pois Deus vos propiciará cura para suas feridas, e mais sabedoria para que cada vez sejamos mais úteis a vossos irmãos, mais úteis a Deus.

Estejam em Paz
Formiga 01/09/2007

*mensagem recebida em outro grupo espírita para o grupo de alunos do COEM do Grupo da Paz no dia seguinte da aula em que o Formiga foi citado como exemplo em suas atitudes

TRABALHEMOS SEMPRE

Busquemos o trabalho como ferramenta fundamental para o nosso aperfeiçoamento.

Deixemos a nossa conduta moral nos direcionar para o caminho de luz.

Centralizemos as nossas forças através da nossa mudança interior e do amor que carregamos em nosso coração.

Acendamos uma ponta de esperança, uma lamparina para aqueles que choram.

Abracemos os nossos amigos espirituais de forma fraternal e sentiremos sempre a energia de amparo e de alegria.

Vejamos sempre a luz através do serviço do bem, e deixaremos de lamentarmos os passos que nos são colocados.

Mudemos o prisma, direcionemos sempre a seta para a solidariedade e para o bem.

Vejamos sempre o amparo dos amigos e a sabedoria maior através da justiça.

Caminheemos para o progresso e encontraremos sempre o melhor

Que a Paz de Jesus viva no coração de todos vocês.

Mensagem psicografada no Grupo da Paz em 01-09-2007

Processos de aprendizados denotam os painéis de ensinamentos deixados por todos os estudos da Doutrina Espírita. Permitam o estudo, permitam o esclarecimento invadirem o coração de todos. Os degraus estão aí, apenas se faz necessário que subamos sem pestanejar, que deixemos as mágoas e as lamentações de lado, deixando espaço para a gratidão.

Ao fazerem vossas preces, perceberão que as dádivas são inúmeras, e que as oportunidades são sempre colocadas em nossos caminhos.

Estudar, auxiliar e agradecer, são as bases primordiais para alcançarmos o objetivo que esta doutrina tão promissora nos mostra.

Façamos a nossa parte e teremos sempre as bênçãos do nosso Pai e de todos os obreiros de sua Seara.

Mensagem psicografada no Grupo da Paz em 15-09-2007

Cantinho da Leitura

VALE A PENA LER DE NOVO !

Livro "ENTRE A TERRA E O CÉU"

Espírito André Luiz / Francisco Cândido Xavier

Vocês lembram da História de Amaro (Pai) e Zumira (madrasta) com o pequeno Júlio (filho) e sua mãe Odila? Neste livro o relato de André Luiz, que de acordo com Emmanuel, foi recolhido para nos mostrar o respeito ao corpo físico e do culto ao bem em busca de vantagens à vida imperecível.

Sim! Vale a pena ler de novo esta obra espírita.



Atividades do Grupo da Paz - Ano de 2007

QUARTAS-FEIRAS

Das 18h ÀS 20:30h - Palestras - Passes
Harmonização - Evangelização Infantil
Das 18h - Orientação Espiritual
Das 21h às 22h - Trabalho Mediúnico

QUINTAS-FEIRAS

Das 15h às 16:30h - Estudo Doutrinário

SEXTAS-FEIRAS

Das 19:30h às 21h
Estudo do Livro dos Espíritos
Coem - Centro de Orientação e Educação Mediúnica
Aprendizes do Evangelho
Vibração à distância

SÁBADOS

Das 14h às 17h - Atividades didáticas com as crianças assistidas.
Das 18h às 19h - Orientação espiritual
Das 19h às 21h - Palestra - Passes
Evangelização Infantil - Grupo de Jovens
Trabalho de Intercâmbio Mediúnico.

PRIMEIRO DOMINGO DE CADA MÊS

Das 9h às 11:30h - Atendimento a famílias carentes
Evangelização infanto-juvenil
Palestra para os pais
Passes, lanches e Distribuição de Cestas Básicas

PALESTRAS REALIZADAS EM OUTUBRO DE 2007

03 - Quarta-feira	Wladimir	Lei do Trabalho
06 - Sábado	Marcelo	Demonstração do Céu - Lição 92
10 - Quarta-feira	Antonio Carlos	Capacete da esperança - Lição 94
13 - Sábado	Carmen	Persiste e segeu - Lição 99
17 - Quarta-feira	Denise	Tenhamos fé - Lição 44
20 - Sábado	Denise Giarelli	Desculpa sempre - Lição 135
24 - Quarta-feira	Joaquim	Apóstolos - Lição 57

PALESTRAS REALIZADAS EM NOVEMBRO DE 2007

03 - Sábado	Marcelo	Injúrias e violências - Capítulo IX
07 - Quarta-feira	Wladimir	Lei do Trabalho
10 - Sábado	Marco	Reencarnação
14 - Quarta-feira	Júlio César	Os superiores e os inferiores - Capítulo XVII
17 - Sábado	Carmen	Não vades ter com os gentios - Capítulo XXIV
21 - Quarta-feira	Antônio Carlos	O sacrifício mais agradável a Deus - Capítulo X
24 - Sábado	Léa	Os obreiros do Senhor - Capítulo XX
28 - Quarta-feira	Joaquim	Parábola da figueira que secou - Capítulo XIX

Livro do mês:

EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO